

CORREIO SUDESTE

Alex Ramos/Alerj



Parlamentar está preso a mando de Alexandre de Moraes

Alerj decide revogar a prisão do deputado Rodrigo Bacellar

Em sessão extraordinária, a Alerj decidiu por 42 votos favoráveis a 21 contrários pela soltura do presidente afastado da Casa Rodrigo Bacellar (União Brasil). Houve duas abstenções, dos 65 deputados presentes.

O deputado estadual Rodrigo Bacellar foi preso preventivamente na manhã de quarta-feira (3), durante a Operação Unha e Carne, deflagrada pela Polícia Federal (PF), para investigar o vazamento de informações sigilosas sobre a Operação Zargun, que prendeu o deputado estadual TH Joias. A ação ocorreu enquanto Bacellar prestava depoimento na sede da Polícia Federal, no Rio de Janeiro, por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

17 são resgatados de casarão no RJ

Dezessete pessoas foram resgatadas com vida do desabamento de um casarão na rua Tavares Bastos, no Catete, na zona sul do Rio de Janeiro, na madrugada desta segunda-feira (8).

Não há mais registro de desaparecidos sob os escombros. Onze pessoas, com ferimentos leves, foram liberadas no local. Seis foram encaminhadas para unidades hospitalares.

Prefeitura de São Paulo



Homem foi localizado no bairro da Mooca

Suspeito de roubo de obras é preso

A Polícia Civil prendeu um homem suspeito de envolvimento no roubo das obras de arte na Biblioteca Mário de Andrade, neste domingo (7). Ele estava no bairro da Mooca, zona leste de São Paulo.

Ele foi identificado por meio das câmeras de segurança que gravaram a ação dos criminosos. As autoridades seguem à procura do outro homem que participou do roubo. No domingo, foram levadas oito gravuras da série Jazz, de Henri Matisse, e cinco gravuras de Candido Portinari, todas da série Menino de Engenho.

Dois sargentos da PMERJ são presos

Dois sargentos da PMERJ foram presos na segunda pela Polícia Federal, com apoio do Bope, e da corregedoria da PM, suspeitos de vazarem informações sobre operações policiais nas comunidades fluminenses para uma das maiores facções criminosas do estado. Entre os investigados está o sargento do Bope responsável pela escalção das equipes que participam das operações.

Contra a corrupção

A Controladoria Geral do Estado de São Paulo promove, até a próxima quinta, a Semana de Combate à Corrupção. A programação é dedicada ao aprimoramento das políticas de integridade, prevenção e combate à corrupção no setor público. O evento marca também o Dia Internacional Contra a Corrupção.

Capacitação em SP

O Fundo Social de São Paulo iniciou, na segunda, o último ciclo do ano do programa Caminho da Capacitação, que passa a oferecer cursos gratuitos em 13 municípios da Região Metropolitana. As atividades, realizadas em carretas-escola equipadas para aulas práticas e teóricas, seguem até o dia 19.

Metrô 24 horas

A primeira madrugada de operação 24 horas nas linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata registrou a entrada de 13,8 mil passageiros, entre 0h e 4h40, com 66 viagens no período. A Linha 3-Vermelha registrou o maior movimento, com 7,5 mil embarques, seguida das linhas 2-Verde (3,8 mil) e 1-Azul (2,6 mil).

Bom Prato Móvel

Com o objetivo de ampliar o acesso a refeições saudáveis e de qualidade para moradores de áreas vulneráveis, o Bom Prato Móvel de Diadema passará a atender em dois novos endereços durante os próximos quatro meses. A mudança será realizada na terça. A distribuição das refeições começa às 11h, na rua Rio Divisa Verde, 575, no Eldorado.

Vagas de estágio

As estações Tatuapé, Brás, Luz e Palmeiras-Barra Funda da CPTM recebem ações para inscrição de vagas de estágio nesta semana. Durante a atividade, realizada sempre das 11h às 15h, serão oferecidos serviços como cadastramento em vagas de estágio e cursos de aprendizagem.

Muralha Paulista

O Programa Muralha Paulista realizada em setembro em Santo André mostra impacto na redução da criminalidade e no aumento da sensação de segurança dos moradores. Entre outubro de 2024 e de 2025, os roubos de veículos tiveram redução de 49%, 102 para 52 casos, atingindo o menor número em 25 anos.



Protesto tomou a Avenida Paulista no domingo

SP registra mais dois casos de feminicídio

Assassinatos ocorreram em meio aos protestos contra a violência

O estado de São Paulo registrou a morte de duas mulheres dentro de suas casas, ambas vítimas de feminicídio, neste final de semana.

Uma mulher de 27 anos foi morta a golpes de faca em uma casa na rua Yayá, no bairro Canhema, na cidade de Diadema, região metropolitana de São Paulo. O crime aconteceu no sábado (6), por volta das 22h15.

Segundo nota da Polícia Civil, um vizinho ouviu o pedido de socorro da vítima e chamou a Polícia Militar, que chegou quando a mulher e seu agressor já estavam mortos. De acordo com a perícia feita na hora nos corpos, ficou constatado que o homem se matou após assassinar sua companheira. A polícia encontrou no local a faca usada no crime. O caso foi registrado como feminicídio e suicídio no 3º Distrito Policial de Diadema.

O outro caso aconteceu no domingo (7), no Jardim do Estádio, bairro de Santo André, também na região metropolitana de SP. Uma mulher de 38 anos foi morta a golpes de faca dentro de uma casa, por volta das 8h15.

A PM foi acionada para atender um caso de violência doméstica e, quando chegou ao endereço, encontrou a mulher caída no chão. O marido da vítima, de 38 anos, estava ao lado do corpo e confessou o crime. Ela chegou a ser levada com vida a um hospital próximo, mas não resistiu

aos ferimentos. A mulher foi esfaqueada e a arma foi apreendida pelas autoridades. O ataque foi registrado como feminicídio e o homem está preso.

O domingo foi marcado por protestos de mulheres em algumas capitais do Brasil contra a onda crescente de feminicídios. O movimento foi convocado por várias organizações após casos recentes de ataques a mulheres na semana passada.

O mais emblemático foi a tentativa de feminicídio contra Tainara Souza Santos, que foi atropelada e arrastada embaixo de um carro por cerca de um quilômetro. Ela teve as duas pernas amputadas e está internada em estado grave. O criminoso, Douglas Alves da Silva, foi preso.

Nos protestos foram denunciados ataques contra a mulher e entidades cobraram do Estado a proteção e prevenção da violência de gênero.

No Distrito Federal, o evento contou com a participação de seis ministras, deputadas federais e também da primeira-dama Janja Lula da Silva. São Paulo e Rio de Janeiro também reuniram centenas de pessoas na Avenida Paulista e na Praia de Copacabana, respectivamente.

Segundo uma pesquisa do Mapa Nacional da Violência de Gênero, 3,7 milhões de mulheres brasileiras viveram um ou mais episódios de violência doméstica nos últimos 12 meses.